

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS ACAMADOS EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO
QUALITY OF LIFE OF THE ELDERLY IN BED IN A MUNICIPALITY OF PARAIBA-BRAZIL
CUALIDAD DE VIDA DE ANCIANOS ENFERMOS EN UN MUNICIPIO DE PARAIBA-BRASIL

Maria Leônia Pessoa da Silva¹, Maria Emília Romero de Miranda Henriques²

INTRODUÇÃO

Qualidade de vida é um conceito culturalmente construído em determinado tempo e lugar, influenciado por fatores socioculturais, biológicos e psicológicos. O indivíduo define a qualidade de vida a partir de suas percepções subjetivas, com relação a sua vida, dependendo desses fatores, tal conceito é diferente a cada um, tornando-se complexo defini-lo de modo generalizante. No entanto, o envelhecimento humano é um fenômeno complexo, com dimensões objetivas e subjetivas, construídas cultural e historicamente. O bem estar da pessoa na velhice depende mais de fatores sociais e ambientais do que de determinações genéticas⁽¹⁾. A realidade populacional do envelhecimento no Brasil é um fenômeno relativamente novo, desafiador e heterogêneo. Há diversas condições que permitem uma boa qualidade de vida na velhice ou que a influenciam negativamente. Investigações sobre Qualidade de Vida são de grande importância científica e social para subsidiar ações e fomentar políticas sociais, visando à promoção da dignidade, e respeito com a velhice, que é uma fase de vida normal e inerente a todo ser vivo⁽²⁾. O aumento da longevidade em todo o mundo constitui hoje um problema social da maioria das comunidades, particularmente, nos países em desenvolvimento, onde este processo ocorreu de maneira crescente nas últimas décadas. Este aumento no Brasil, e na Paraíba, apresenta, cada vez mais, um quadro de aumento de expectativa de vida, resultando numa sobrevida marcada por incapacidades e dependência. É preciso compreender que o fato de uma pessoa apresentar limitações físicas não implica na necessidade de

isolamento da convivência, nem privação de participação social, ou seja, a incapacidade funcional não se constitui em arco para a dependência. Portanto, ressalta que, se a pessoa idosa mantiver preservada sua cognição, as limitações físicas não podem constituir, por si, obstáculos para a realização de seus desejos, vontades e para que tenha participação nas decisões que dizem respeito, em especial, à própria vida⁽³⁾. Na Saúde Pública a capacidade funcional nasce como um novo conceito em saúde, instrumentalizando e operacionalizando a atenção à saúde do idoso. Esta propõe que as ações preventivas, assistenciais e de reabilitação devam melhorar a capacidade funcional prejudicada pelo idoso ou mantê-la, e sempre que possível tentar recuperá-la⁽⁴⁾. Sobre essa questão do cuidado ao idoso dependente, aponta para as ações desenvolvidas pela Estratégia da Saúde da Família (PSF) pode ser inserida no programa de previsão de financiamento das ações e uma rede de suporte institucional. O cuidador informal, sendo visto como um agente de saúde e receber orientações direcionadas para prestar uma assistência adequada ao idoso, incluindo medidas preventivas para evitar a dependência precoce e específicas sobre os cuidados com o idoso dependente que envelhece na comunidade⁽⁵⁾.

Objetivo

Avaliar a qualidade de vida de idosos acamados, em um município Paraibano.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva

¹Enfermeira. Aluna do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, nível mestrado. Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da UFPB. Orientadora.

Autor correspondente:

Maria Leônia Pessoa da Silva

Rua Josemar de Castro Barreto, 306 - 58030227 - João Pessoa-PB

E-mail: leoniapessoa@hotmail.com

Recebido: 14/03/08

Aprovado: 16/05/08

de natureza quantitativa. O estudo será realizado no município de Solânea no interior da Paraíba, e a amostra será composta de idosos acamados no domicílio, acima de 60 anos ou mais, perfazendo um total de 100 (cem) que concordem em participar deste estudo. Será utilizado um instrumento de coleta de dados, um roteiro de entrevista dirigido aos idosos. A análise dos dados empíricos se dará nos pressupostos do WHOQOL-OLD, que é um instrumento utilizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para avaliar qualidade de vida. A pesquisa encontra-se em andamento, com previsão de conclusão em Dezembro de 2008.

Ressalta-se que o presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, como preconizado pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Silva JV. Ser idoso e ter qualidade de vida: as representações de idosos residentes em cidades do sul de Minas Gerais [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2003.
2. Fleck MPA, Chachamovich E, Trentini CM. Projeto WHOQOL-OLD: método e resultados de grupos focais no Brasil. *Rev Saúde Publ.* 2003;37(6):793-9.
3. Pavarine SCI. Dependência comportamental na velhice: uma análise do cuidado prestado ao idoso institucionalizado [tese]. São Paulo (SP): Faculdade de Educação da Universidade de Campinas; 1996.
4. Gordilho A, Nascimento JS, Silvestre J, Ramos LR, Freire MPA, Maia R, et al. Desafios a serem enfrentados no terceiro milênio pelo setor saúde na atenção integral ao idoso. Rio de Janeiro: UNATI; 2000.
5. Caldas CP. O sentido do ser cuidando de uma pessoa idosa que vivencia um processo demencial [tese]. Rio de Janeiro (RJ): Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2000.